

APRESENTAÇÃO

Elza Rodrigues Barbosa Peixoto¹

Mirian Aparecida Deboni²

É com imensa satisfação que publicamos mais um número da Revista São Luis Orione. Satisfação redobrada em um momento em que comemoramos os vinte anos de canonização de São Luis Orione, juntamente com os dezessete anos da publicação do primeiro número da revista.

Neste número de tantas festividades, temos seis artigos e duas resenhas. No primeiro artigo há um estudo da obra *A doida do Candal*, do escritor português Camilo Castelo Branco. O autor desse artigo, Francisco José Sampaio Melo, faz uma análise das contradições do Romantismo: os personagens dessa obra vivem situações de felicidade ou infelicidade no desenvolvimento do enredo.

No segundo artigo, “Violência de gênero na paisagem: análise semiótica de uma intervenção estética – política urbana no interior do Tocantins”, dos autores Weygma Michelly da Silva, Luiza Helena Oliveira da Silva e Naiane Vieira dos Reis Silva, o espaço de análise é a paisagem urbana de Wanderlândia, no norte do Tocantins, mais especificamente a praça Padre Josimo. Na cidade, esse local torna-se palco da representação das imagens de violência contra mulheres e o feminicídio e matéria prima para análise por seus autores.

No artigo “A abusividade de técnicas da inteligência artificial nas relações de consumo – direito do consumidor e LGPD”, os autores Cleber Sidney Trevisan, Josivelton Ribeiro Figueiredo e Pollyanna Marinho Medeiros Cerewuta fazem um estudo do uso da Inteligência Artificial (IA) nas relações de consumo, enfatizando o abuso do Direito do Consumidor e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no Brasil.

Ainda no campo jurídico, os estudiosos Breno Santos Lima, Leonardo Caio de Sousa Veras, Walef Alves de Sá e Letícia Aparecida Braga Santos Bittencourt, no artigo “Saque Aniversário do FGTS: impactos aos direitos dos trabalhadores”, fazem,

¹ Doutora em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT)

² Doutora em Letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

através de um estudo bibliográfico, uma análise das implicações do saque aniversário do FGTS, durante o tempo de pandemia da Covid 19.

A análise do discurso das duas obras literárias *Transtempo* (1993), de Benedicto Monteiro, e *Chão de Exílio* (2021), de Wanda Monteiro, dá corpo ao artigo intitulado “A repetibilidade no encaixe pré-construído em *Chão de Exílio*, de Wanda Monteiro, e em *Transtempo*, de Benedicto Monteiro”, dos autores Kássia Juliana da Silva Sampaio e Abilio Pacheco de Souza.

E fechando a sessão de artigos, temos ainda o artigo “Ausência da figura paterna na infância e as implicações na vida adulta sob uma perspectiva psicanalítica”. Nesse estudo, os autores Marta Lima Abreu e Anderson Alencar verificam, através de uma revisão bibliográfica, quais os principais transtornos psicológicos que uma criança pode desenvolver devido à ausência paterna.

Na sessão de resenha, temos duas resenhas. A doutoranda Miriam Mendes Costa faz uma análise de uma famosa série, “Extraordinary Attorney Woo (Uma advogada extraordinária)”. Distribuição: Netflix. Produtoras: AStory; KT Studio Genie; Nangman Crew: Coreia do Sul, 2022. Já Alexandro do Nascimento Vaz é o autor da segunda resenha dessa edição, na qual faz uma análise da obra “Sobre a Pedagogia”, do autor Immanuel Kant, fechando assim o presente número da revista.

Desse modo, finalizamos esses comentários de cada texto, que se apresentam breves, uma vez que nossa intenção é justamente aguçar o interesse de vocês para leitura dessa nova edição da Revista São Luis Orione.